

NOTA 01 - Informações gerais

(a) Natureza jurídica da entidade

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) é uma autarquia federal, criada pela Lei nº 12.189/2010, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, em conformidade com a Constituição Federal.

A UNILA está vinculada ao MEC sob o Órgão nº 26267 e Unidade Gestora Executora nº 158658. Está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 11.806.275/0001-33. Possui ainda uma segunda inscrição no CNPJ, referente a Editora da UNILA (EDUNILA), com o nº 11.806.275/0002-14.

(b) Domicílio da entidade

A UNILA possui sede e foro na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e realiza suas atividades nas seguintes unidades:

- **Unidade Administrativa - Vila A** - localizada à Avenida Silvio Américo Sasdelli, nº 1842, Edifício Lorivo, Vila A.
- **Parque Tecnológico Itaipu - PTI** - localizado no interior da área da Itaipu Binacional, à Avenida Tancredo Neves, nº 6731.
- **Jardim Universitário** - localizado à Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000, Jardim Universitário.
- **Edifício Rio Almada** - localizado à Avenida Tancredo Neves, nº 3838, Porto Belo.

(c) Natureza das operações e principais atividades da entidade

A UNILA, universidade federal pública brasileira, tem vocação latino-americana, compromisso com a sociedade democrática, multicultural e cidadã e fundamenta sua atuação no pluralismo de ideias, no respeito pela diferença e na solidariedade, visando a formação de acadêmicos, pesquisadores e profissionais para o desenvolvimento e a integração regional.

A UNILA, comunidade de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação tem por finalidade a educação superior e a geração de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico integrados no ensino, na pesquisa e na extensão, assim como estimular a produção cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo de forma a gerar, transmitir, aplicar e difundir o conhecimento.

NOTA 02 - Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis da UNILA foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual SIAFI, bem como considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e demais normas aplicáveis.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante o exercício. Nas Demonstrações Contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio da UNILA, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxos de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão da UNILA.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e a composição e estruturas estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as Demonstrações Contábeis são compostas por:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII. Notas Explicativas.

NOTA 03 - Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis da UNILA, tendo por base as normas contábeis aplicadas ao setor público e a classificação concebida pelo PCASP.

(a) Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis da UNILA não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com adiantamentos a pessoal. Os valores são mensurados pelo valor original.

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda e almoxarifado de materiais de consumo. Na entrada, estes bens são avaliados pelo valor de aquisição.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, bem como

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição ou construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(g) Intangível

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro da redução ao valor recuperável do intangível.

(h) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação e amortização

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação e amortização tem como base legal as Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP e MCASP. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(h.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros. Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

(h.2) Redução ao valor recuperável

Na redução ao valor recuperável a entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão dessa perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFI, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF (www.tesouro.gov.br). No entanto, essa prática contábil ainda não foi adotada na UNILA.

(h.3) Depreciação de bens móveis e amortização de bens intangíveis

A base de cálculo para a depreciação e a amortização é o custo do ativo imobilizado ou intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis e intangíveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis e a amortização dos bens intangíveis deve ser

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

(h.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

Os Bens Imóveis da UNILA, cadastrados no SPIUnet, são compostos apenas por terrenos e obras em andamento, e ambos não estão sujeitos a depreciação.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da UNILA são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Todas as obrigações da UNILA são de curto prazo, classificadas no passivo circulante e apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) fornecedores e contas a pagar; (III) obrigações fiscais; (IV) provisões; e (V) demais obrigações.

(j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões da UNILA estão contabilizadas na categoria riscos trabalhistas. Referem-se às ações judiciais, nas quais a UNILA figura diretamente no polo passivo e estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015.

(k) Apuração do resultado

No modelo do PCASP é possível a apuração dos resultados patrimonial, orçamentário e financeiro.

(k.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas e das variações patrimoniais diminutivas. As variações patrimoniais aumentativas são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a Universidade e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. As variações patrimoniais diminutivas são reconhecidas quando for provável a ocorrência de decréscimos nos benefícios econômicos para a entidade, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos.

Para o reconhecimento das variações patrimoniais aumentativas ou diminutivas utiliza-se a lógica do regime de competência, com exceção às transferências recebidas ou concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre variações patrimoniais aumentativas e diminutivas é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(k.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da Universidade segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

empenhadas.

O Resultado Orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(k.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da Universidade.

A apuração do resultado financeiro pode ser verificada no Balanço Financeiro e também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

(l) Conformidade contábil

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada mensalmente pela UNILA, de acordo com os procedimentos descritos na Macrofunção 02.03.15 do Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a fidelidade e a confiabilidade dos dados constantes no SIAFI, além de permitir a sinalização de situações que possam causar viés nos valores evidenciados.

Além dos processos realizados mensalmente, no final do exercício a UNILA elabora a Declaração do Contador, onde o Contador Responsável declara se os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), constantes do SIAFI, relativos ao exercício de 2018, estão regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial. Se tudo estiver de acordo, o Contador Responsável registra a Declaração Plena e se houver alguma ressalva a fazer, registra-se a Declaração com Ressalva.

Durante o exercício são envidados esforços para correção dos problemas contábeis que ensejem no registro de restrições contábeis, na conformidade mensal. Havendo a permanência de restrições contábeis ao final do exercício, elas são devidamente justificadas por meio da Declaração do Contador, com a finalidade de esclarecer os motivos da permanência das restrições apontadas.

Essa atividade é realizada dentro da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças da UNILA, por Contador devidamente habilitado, tendo como Unidade Executora apenas a Unidade Gestora 158658. Salienta-se que o conformista contábil, em observância ao princípio da segregação de função, não exerce quaisquer funções conflitantes com a atividade de realizar a conformidade contábil, tais como: autorizar, aprovar ou executar registros de gestão ou ainda efetuar a conformidade de registro de gestão.

No exercício de 2018 foram registrados 10 alertas e 19 ressalvas na conformidade contábil, assim distribuídos:

Tabela 1 - Restrições Contábeis

| Tipo | Quantidade | Grupo |
|-----------|------------|-------|
| Ressalvas | 11 | 211 |
| | 4 | 212 |
| | 1 | 262 |
| | 3 | 299 |
| Alertas | 1 | 112 |
| | 9 | 199 |

Fonte: SIAFI, 2018..

Dentre as Ressalvas aplicadas nos grupos 211, 212, 262 e 299 foram apontadas as seguintes restrições:

Restrição 603 - Saldo contábil do almoxarifado não confere com o Relatório de Movimentação do Almoxarifado (RMA): a incompatibilização entre o saldo contábil do almoxarifado e do RMA indica a existência de erros na apropriação de tais movimentos, comprometendo o adequado conhecimento do

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

patrimônio. A Seção de Almocharifado justificou que as diferenças apresentadas são decorrentes de problemas no sistema de controle informatizado;

Restrição 634 - Falta avaliação bens móveis, imóveis, intangíveis e outros: a falta de avaliação de bens móveis, imóveis, intangíveis e outros, para mais ou para menos, impossibilita o adequado conhecimento da realidade contábil do patrimônio, além de conduzir a inobservância de procedimentos de conteúdo fiscal e legal, tendo em vista a existência de informações não confiáveis para a elaboração de relatórios gerenciais. Na UNILA vem sendo realizada apenas a reavaliação dos bens imóveis;

Restrição 640 - Saldo contábil de bens móveis não confere com o Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMB): a incompatibilização entre o saldo contábil e o RMB indica a existência de erros na apropriação de tais movimentos, impedindo a adequada gestão patrimonial. A diferença decorreu da falta de tombamento de bens doados pela Universidade Federal do Paraná (153079), no valor de R\$ 3.067,73, com transferência via SIAFI, sendo regularizado no decorrer do exercício de 2018;

Restrição 700: Falta de reclassificação, devolução e baixa ou anulação de suprimento de fundos: decorre da falta de reclassificação, devolução e baixa de saldos não utilizados, bem como, de anulação de empenhos a liquidar no subitem 96, em período superior ao prazo fixado para comprovação dos gastos realizados a título de suprimento de fundos;

Restrição 731 - Preenchimento de documento com erro ou insuficiência de informações no campo observação dos documentos de entrada de dados do SIAFI; e

Restrição 772 - Demais incoerências DDR: indica eventuais inconsistências nas contas relacionadas a disponibilidades por destinação de recursos. A incoerência foi decorrente da reclassificação de empenhos referente ao pagamento de pensões. As reclassificações foram efetuadas no dia 20 de dezembro de 2017, após a liberação orçamentária na ação correta, e as incoerências só foram percebidas após o fechamento do exercício, sendo regularizado em 2018.

Dentre os Alertas aplicados nos grupos 112 e 199 foram registradas as seguintes restrições:

Restrição 302 - Falta de remessa de relatório do almocharifado: o atraso ou o não encaminhamento do relatório de movimentação de bens em estoque a setorial de contabilidade impossibilita o correto registro da movimentação correspondente, trazendo reflexos negativos para o acompanhamento e o controle da gestão patrimonial, constituindo-se, portanto, em uma situação passível de ressalva contábil. A restrição foi aplicada pelo não envio no prazo do RMA referente a julho de 2018;

Restrição 315 - Falta/restrrição conformidade registros de gestão: ocorre quando a UG deixa de registrar a conformidade de registros de gestão em decorrência dos registros efetuados pela própria unidade. Aplica-se também pela existência de restrição na conformidade de registros de gestão.

NOTA 04 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa" contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda. A tabela a seguir demonstra a composição de Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2017:

Tabela 2 - Caixa e Equivalentes de Caixa

| Conta | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH | AV |
|------------------------|---------------------|-------------------|-----------------|----------------|
| Aplicações Financeiras | 608.159,53 | 479.702,19 | 26,78% | 6,64% |
| Caixa | 8.548.229,74 | 268.129,34 | 3088,10% | 93,36% |
| Total | 9.156.389,27 | 747.831,53 | 1124,39% | 100,00% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A UNILA não possui Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda estrangeira, sendo assim, o total apresentado na tabela acima refere-se a Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda nacional.

A variação elevada na conta Caixa, de 3088,10%, passando de R\$ 268.129,34 em 31/12/2017 para R\$ 8,5 milhões em 31/12/2018 é decorrente das mudanças na rotina de pagamentos por Ordens Bancárias. Através da nova rotina as Ordens Bancárias são geradas somente no dia seguinte ao da geração das Ordens de Pagamento, desta forma, o valor da folha de pagamento de dezembro (R\$ 8.194.687,64), realizada em 31/12/2018, saiu da conta caixa somente em 02/01/2019.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

As Aplicações Financeiras referem-se aos valores recebidos de convênios com a Fundação Araucária, conforme demonstrado na tabela abaixo. Os rendimentos são resgatados mensalmente e ao final do convênio os valores são enviados à Fundação Araucária. Os rendimentos resgatados ficam disponíveis na conta caixa, em contas correntes específicas de cada convênio, desta forma, do valor disponível em caixa (R\$ 8.548.229,74), uma parte (R\$ 94.683,51) refere-se aos rendimentos dos valores aplicados dos convênios.

Tabela 3 - Aplicações Financeiras - Detalhamento

| CONVÊNIO | SALDO EM 31/12/2018 – CONTA APLICAÇÕES FINANCEIRAS (111110206) | RENDIMENTOS ATÉ 31/12/2018 – CONTA CAIXA (111122001) |
|--|--|--|
| 007/2017 – Fundação Araucária (F8281689844 e F8280689844) | 174.361,52 | 27.166,65 |
| 119/2017 – Fundação Araucária (F8281691084 e F8280691084) | 10.189,30 | 4.582,18 |
| 11/2018 – Fundação Araucária (F8281693154 e F8280693154) | 86.400,00 | 4.290,97 |
| 21/2018 – Fundação Araucária (F8281694338 e F8280694338) | 124.325,00 | 4.676,52 |
| 95/2018 – Fundação Araucária (F8280695879) | 24.660,00 | 203,89 |
| 101/2018 – Fundação Araucária (F8280695854) | 86.946,73 | 839,17 |
| 104/2018 – Fundação Araucária (F0281262670 ainda não apropriado) | 99.019,60 | 0,00 |
| Rendimentos ainda não apropriados (F0280262670) | 2.257,38 | 52.924,13 |
| TOTAL | 608.159,53 | 94.683,51 |

Fonte: SIAFI, 2018.

NOTA 05 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Segue abaixo detalhamento do grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, comparando-o com 31/12/2017:

Tabela 4 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

| Conta | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|---|---------------------|---------------------|---------------|
| 13 Salário - Adiantamento | 684.643,73 | 697.057,69 | -1,78% |
| Adiantamento de Férias | 1.877.587,94 | 1.267.993,23 | 48,08% |
| Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado | 143.338,47 | 0,00 | - |
| Suprimento de Fundos - Adiantamento | 6.949,80 | 0,00 | - |
| Créditos a Receber por Cessão de Pessoal | 18.646,15 | 18.546,46 | 0,54% |
| Total | 2.731.166,09 | 1.983.597,38 | 37,69% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo refere-se, na maior parte, as contas de adiantamentos a pessoal. No total do grupo houve um aumento de 37,69% em relação a 31/12/2017, passando de R\$ 1,9 milhões para R\$ 2,7 milhões, decorrente, principalmente, da variação das contas de Adiantamento de Férias e Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado.

A partir de junho de 2018 foi realizada a alteração na rotina de apropriação de férias e 13º salário para corrigir superavaliação nos saldos das contas de ativo e passivo, conforme itens 4 e 5 da Macrofunção 021142 - Folha de Pagamento. Desta forma, ao fim de cada mês, após a apropriação mensal por competência e dos pagamentos relativos ao 13º Salário e Férias, realiza-se um confronto do saldo das contas do ativo com o das contas do passivo, baixando-se uma contra a outra, no menor saldo das duas, para que, no decorrer do exercício, não haja saldos de adiantamento e de passivos decorrentes de 13º Salário e Férias superavaliados. Foi efetuado, também, a confrontação do saldo acumulado das contas de Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) de 13º Salário com os valores brutos de pagamento de 13º Salário disponíveis nos relatórios de despesa de pessoal, conforme determina o item 4.2.2.5 da referida Macrofunção, ajustando-se os saldos das contas de VPD no lançamento da provisão de dezembro de 2018.

A conta Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado, no valor de R\$ 143.338,47, refere-se aos adiantamentos de salário no período de férias. Verificou-se que tais adiantamentos estavam sendo contabilizados incorretamente na conta Adiantamento de Férias, sendo corrigidos a partir de agosto de 2018.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

NOTA 06 - Estoques

O Estoque da UNILA está segregado em dois subgrupos: Mercadorias para Revenda e Almoxarifado (Materiais de Consumo), conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 5 - Estoques

| Conta | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------|
| Mercadoria para Revenda | 19.151,59 | 7.372,00 | 159,79% |
| Almoxarifado | 1.074.159,70 | 1.152.234,11 | -6,78% |
| (-) Ajuste de Perdas em Estoques | (25.092,76) | (47.509,04) | -47,18% |
| Total | 1.068.218,53 | 1.112.097,07 | -3,95% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A conta Mercadorias para Revenda, no valor de R\$ 19.151,59, refere-se ao estoque de livros editados e disponíveis para venda pela Editora da UNILA. Em 31/12/2018 foram realizados lançamentos de ajuste de inventário, sendo um ajuste credor no valor de R\$ 11,51 e um ajuste devedor no valor de R\$ 115,60, conforme detalhado no processo eletrônico nº 23422.015946/2018-80.

A conta Almoxarifado, no valor de R\$ 1.074.159,70, refere-se aos materiais de consumo. Constitui este grupo, também, a provisão para perdas em estoques, no valor de R\$ 25.092,76.

O inventário do almoxarifado referente a 2017 foi entregue fora do prazo, desta forma, seu registro foi efetuado nas datas de 31/01/2018 e 02/02/2018, em contrapartida a Ajustes de Exercícios Anteriores, gerando ajustes credores no valor total de R\$ 16.602,38 e ajustes devedores que totalizaram R\$ 19.552,38, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 6 - Ajustes de Inventário 2017

| Contas Correntes da Conta Contábil 115610100 | Lançamentos de ajuste no SIAFI ref. Inventário do Almoxarifado 2017 |
|--|---|
| P 11 | (2.178,99) |
| P 16 | (8.876,86) |
| P 17 | (380,69) |
| P 19 | (1.357,40) |
| P 21 | (460,75) |
| P 22 | 2.865,91 |
| P 23 | (3.305,38) |
| P 25 | 6.508,00 |
| P 26 | (2.302,29) |
| P 28 | 3.899,04 |
| P 29 | 434,81 |
| P 30 | (486,07) |
| P 36 | (203,95) |
| P 42 | 2.498,54 |
| P 99 | 396,08 |
| Total Ajustes Devedores | (19.552,38) |
| Total Ajustes Credores | 16.602,38 |

Fonte: SIAFI, 2018.

Os itens P11, P16, P17, P19, P21, P23, P26, P30 e P36 tiveram os seus saldos reduzidos no SIAFI, nos valores demonstrados na tabela acima e os itens P22, P25, P28, P29, P42 e P99 tiveram os saldos aumentados. Todos os lançamentos de ajustes, devedores e credores, foram realizados em contrapartida à conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, pois se referem ao inventário de 2017.

A partir de agosto de 2018, a Seção de Almoxarifado iniciou a conferência do estoque por meio de inventários periódicos mensais, com amostragem de pelo menos 20 (vinte) itens escolhidos aleatoriamente, conforme disposto no item 5.5.1 do Manual do Almoxarifado da UNILA, disponível no endereço eletrônico https://www.unila.edu.br/sites/default/files/files/MANUAL%20DO%20ALMOXARIFADO%20-%201_2.pdf.

Desta forma, foram realizados lançamentos de ajuste nos meses de agosto a novembro de 2018, em contrapartida à conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, conforme tabela abaixo:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

Tabela 7 - Ajustes Inventário Periódico

| Mês Referência | Contas Correntes da Conta Contábil 115610100 | Lançamentos de ajuste no SIAFI ref. Inventário Periódico |
|----------------|---|---|
| ago/2018 | P 16 | 22.629,66 |
| set/2018 | P 16 | (1.540,18) |
| | P 21 | (161,37) |
| | P 28 | 2,90 |
| out/2018 | P 16 | 9.435,23 |
| | P 19 | (137,00) |
| | P 21 | (86,70) |
| nov/2018 | P 22 | 536,90 |
| | P 11 | (2.733,20) |
| | P 21 | (565,73) |
| | P 22 | (49,41) |
| | P 23 | 2.182,40 |
| | P 28 | (30.599,50) |
| TOTAL | P 42 | (7.355,59) |
| | Total Ajustes Devedores | (43.228,68) |
| | Total Ajustes Credores | 34.787,09 |

Fonte: SIAFI, 2018.

Todos os lançamentos de ajustes, devedores e credores, demonstrados na tabela acima, foram realizados em contrapartida à conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, pois se referem a erros identificados no sistema de controle do almoxarifado (SIPAC) de períodos anteriores.

Em 18/12/2018 foi efetuado o registro do inventário referente a 2018, gerando ajustes credores no valor total de R\$ 19.762,89 e ajustes devedores que totalizaram R\$ 108.492,94, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 8 - Ajustes de Inventário 2018

| Contas Correntes da Conta Contábil 115610100 | Lançamentos de ajuste no SIAFI ref. Inventário do Almoxarifado 2018 |
|--|--|
| P 11 | (11.550,17) |
| P 17 | (19.007,93) |
| P 19 | (118,34) |
| P 23 | (89,60) |
| P 24 | (0,32) |
| P 26 | (30.144,38) |
| P 28 | (21.352,85) |
| P 29 | (1.581,85) |
| P 42 | (405,00) |
| P 59 | (24.242,50) |
| P 16 | 15.111,61 |
| P 21 | 913,40 |
| P 22 | 594,32 |
| P 25 | 2.905,06 |
| P 44 | 238,50 |
| Total Ajustes Devedores | (108.492,94) |
| Total Ajustes Credores | 19.762,89 |

Fonte: SIAFI, 2018.

Os itens P11, P17, P19, P23, P24, P26, P28, P29, P42 e P59 tiveram os seus saldos reduzidos no SIAFI, nos valores demonstrados na tabela acima e os itens P16, P21, P22, P25 e P44 tiveram os saldos aumentados, conforme detalhado no processo eletrônico nº 23422.015946/2018-80.

A provisão para perdas em estoques foi atualizada nas datas de 31/01/2018 e 18/12/2018, gerando lançamentos de reversão nos valores de R\$ 5.067,39 e R\$ 17.348,89, respectivamente, em contrapartida à

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

conta de Variação Patrimonial Aumentativa de Reversão de Ajustes de Perdas, decorrente dos relatórios de inventário de 2017 e 2018.

NOTA 07 - Variação Patrimonial Diminutiva - Pagamento Antecipado

Compreende este grupo os pagamentos de Variações Patrimoniais Diminutivas antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerá em 2019.

Tabela 9 - Variação Patrimonial Diminutiva- Pagamento antecipado

| Conta | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|-------------------------------------|------------------|-------------|----------|
| Prêmios de Seguro a Apropriar | 6.658,86 | 0,00 | - |
| Assinaturas e Anuidades a Apropriar | 5.628,96 | 0,00 | - |
| Total | 12.287,82 | 0,00 | - |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A conta Prêmios de Seguro a Apropriar refere-se a contratação de seguro predial para unidade do Jardim Universitário, da empresa Allianz Seguros S/A, com vigência de 22/11/2018 a 22/11/2019. Já o valor correspondente a Assinaturas e Anuidades a Apropriar, refere-se a contratação de plataforma eletrônica de conteúdo especializado para capacitação contínua (Portal Sollicita), válida por 12 meses, com início em 10/12/2018.

NOTA 08 - Imobilizado

O Imobilizado da UNILA está segregado em dois grupos: Bens Móveis e Bens Imóveis. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição em 31/12/2018 e 31/12/2017.

Tabela 10 – Imobilizado

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|--|-----------------------|-----------------------|--------------|
| Bens Móveis | 48.499.992,80 | 45.633.407,82 | 6,28% |
| (+) Valor Bruto Contábil | 67.875.408,25 | 60.000.799,37 | 13,12% |
| (-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis | (19.375.415,45) | (14.367.391,55) | 34,86% |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis | 0,00 | 0,00 | - |
| Bens Imóveis | 152.810.276,07 | 147.844.391,38 | 3,36% |
| (+) Valor Bruto Contábil | 152.810.276,07 | 147.844.391,38 | 3,36% |
| (-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis | 0,00 | 0,00 | - |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis | 0,00 | 0,00 | - |
| Total | 201.310.268,87 | 193.477.799,20 | 4,05% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

8.1 Bens Móveis

O valor bruto dos Bens Móveis da UNILA, em 31/12/2018, totalizava R\$ 67,8 milhões, distribuídos em vários subgrupos, conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 11 – Bens Móveis - Composição

| Conta | 31/12/2018 | AV | 31/12/2017 | AV | AH |
|---|---------------|--------|---------------|--------|---------|
| Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas | 29.276.735,28 | 43,13% | 29.837.934,86 | 49,73% | -1,88% |
| Bens de Informática | 10.699.226,72 | 15,76% | 10.937.148,43 | 18,23% | -2,18% |
| Móveis e Utensílios | 6.549.945,91 | 9,65% | 5.814.844,05 | 9,69% | 12,64% |
| Material Cultural, Educacional e de Comunicação | 7.637.058,43 | 11,25% | 6.427.205,28 | 10,71% | 18,82% |
| Veículos | 3.094.135,35 | 4,56% | 3.097.706,49 | 5,16% | -0,12% |
| Bens Móveis em Andamento | 456.582,28 | 0,67% | 173.069,31 | 0,29% | 163,81% |
| Demais Bens Móveis | 10.161.724,28 | 14,97% | 3.712.890,95 | 6,19% | 173,69% |

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

| | | | | | |
|--------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|---------------|
| Total | 67.875.408,25 | 100,00% | 60.000.799,37 | 100,00% | 13,12% |
|--------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|---------------|

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O maior valor dos Bens Móveis registrados na UNILA, refere-se ao subgrupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, representando 43,13% do total dos Bens Móveis, distribuído em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 12 – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

| Conta | Descrição | Valor |
|-----------------|---|----------------------|
| 1.2.3.1.1.01.01 | APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO | 3.270.611,42 |
| 1.2.3.1.1.01.02 | APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO | 652.278,67 |
| 1.2.3.1.1.01.03 | EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO, | 22.397.016,61 |
| 1.2.3.1.1.01.04 | APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES | 59.755,24 |
| 1.2.3.1.1.01.05 | EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA | 293.789,11 |
| 1.2.3.1.1.01.06 | MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS | 624.076,37 |
| 1.2.3.1.1.01.07 | MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS | 1.465.767,20 |
| 1.2.3.1.1.01.09 | MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS | 268.277,72 |
| 1.2.3.1.1.01.20 | MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO | 32.800,00 |
| 1.2.3.1.1.01.21 | EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS | 71.896,85 |
| 1.2.3.1.1.01.25 | MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS | 140.466,09 |
| Total | | 29.276.735,28 |

Fonte: SIAFI, 2018.

O subgrupo Demais Bens Móveis apresentou um aumento de 173,69% em relação ao ano anterior, e está detalhado na tabela apresentada a seguir:

Tabela 13 - Demais Bens Móveis

| Conta | Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|-----------------|---------------------------|----------------------|---------------------|----------------|
| 1.2.3.1.1.99.07 | Bens Não Localizados | 10.094.038,92 | 3.334.922,27 | 202,68% |
| 1.2.3.1.1.99.10 | Material de Uso Duradouro | 67.685,36 | 377.968,68 | -82,09% |
| Total | | 10.161.724,28 | 3.712.890,95 | 173,69% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O aumento do subgrupo Demais Bens Móveis é decorrente da variação na conta Bens Não Localizados, que passou de R\$ 3,3 milhões em 2017 para R\$ 10 milhões em 2018, devido a conclusão do inventário de 2018. A redução apresentada nos demais subgrupos deveu-se, também, a conclusão do inventário, transferindo-se o valor de R\$ 6,7 milhões das diversas contas de bens móveis para a conta Bens Não Localizados.

A justificativa da comissão do inventário para o aumento do valor dos Bens Não Localizados foi que ocorreram contratempos durante a realização do inventário, o prazo curto e dúvidas por parte dos membros da comissão. Como medidas de correção o setor de Patrimônio da UNILA informou que serão tomadas as seguintes providências:

1. relacionar os bens não localizados no inventário 2018 mas que já estão na carga de outros setores, filtrar os setores detentores e encaminhar memorando conjunto pedindo esclarecimentos e determinando prazos para resposta;
2. relacionar os bens não localizados no inventário 2018 que ainda continuam na carga da Seção de Patrimônio, filtrar por grupo de bens e proceder investigação nos processos licitatórios e de pagamento, para identificar os locais de entrega dos fornecimentos e os servidores responsáveis pelas conferências;
3. realizar visitas aos outros locais de armazenamento, como Moradia Estudantil e Obra do Campus a fim de se certificar de que o que está guardado foi inventariado pela comissão;
4. formalizar processos de investigação para bens desaparecidos no antigo depósito da UNILA Caixa;
5. averiguar em relatórios da época possível desaparecimento de bens durante as mudanças da UNILA Caixa para o Depósito Portal da Foz e da UNILA Centro para o Jardim Universitário;
6. proceder uma ação conjunta com o setor de TI para relacionar, localizar e identificar bens de processamento de dados que ficam em locais de difícil acesso ou acesso restrito, para que os trabalhos das comissões sejam fidedignos no levantamento de dados;

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

7. realizar um inventário eventual, conforme preconiza a IN 205/88, exclusivamente para os bens recebidos em doação da UFPR na implantação da UNILA, mas que o processo foi formalizado somente em 2016, na tentativa de se levantar a existência física com o que consta nos relatórios da época;
8. dar continuidade aos trabalhos de colagem de etiquetas nos bens sem identificação relacionados anteriormente no inventário de 2017.

8.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UNILA, em 31/12/2018, totalizavam R\$ 152,8 milhões, distribuídos em Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET e Bens Imóveis em Andamento, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 14 - Bens Imóveis – Composição

| Conta | 31/12/2018 | AV | 31/12/2017 | AV | AH |
|---|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|--------------|
| Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET | 30.420.000,00 | 19,91% | 28.810.000,00 | 19,49% | 5,59% |
| Bens Imóveis em Andamento | 122.390.276,07 | 80,09% | 119.034.391,38 | 80,51% | 2,82% |
| Total | 152.810.276,07 | 100,00% | 147.844.391,38 | 100,00% | 3,36% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 80,09% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UNILA, e a diferença de 19,91% corresponde a Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET.

Os Bens de Uso Especial estão representados por quatro terrenos pertencentes a UNILA. Em 2018 houve a unificação dos terrenos situados à Av. Tancredo Neves, nº 3147 e 3221, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 15 - Bens de Uso Especial - Terrenos - Composição

| Descrição do Terreno | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|--------------------------------|----------------------|
| RIP 7563008885000 – Av. Tancredo Neves, 3147, Fundos da Moradia Estudantil, Porto Belo – Foz do Iguaçu/PR | UNIFICADO no RIP 7563009735001 | 2.980.000,00 |
| RIP 7563008905000 – Rua Goiânia, 1355, Vila C – Foz do Iguaçu/PR | 3.220.000,00 | 3.050.000,00 |
| RIP 7563008925001 – Rua Goiânia, 1001, Vila C – Foz do Iguaçu/PR | 2.000.000,00 | 1.900.000,00 |
| RIP 7563009205002 – Av. Tancredo Neves, 6731, Campus em Construção – Foz do Iguaçu/PR | 18.480.000,00 | 17.500.000,00 |
| RIP 7563009225003 – Av. Tancredo Neves, 3221, Moradia Estudantil em Construção – Foz do Iguaçu/PR | UNIFICADO no RIP 7563009735001 | 3.380.000,00 |
| RIP 7563009735001 – Av. Tancredo Neves, 3221, Conjunto B – Foz do Iguaçu/PR (UNIFICAÇÃO RIP 7563008885000 e 7563009225003) | 6.720.000,00 | -- |
| Total | 30.420.000,00 | 28.810.000,00 |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

O subgrupo Bens Imóveis em Andamento é composto por três obras: a construção do Campus da UNILA e a construção da primeira e segunda etapas da Moradia Estudantil, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 16 - Bens Imóveis em Andamento - Composição

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|---|-----------------------|-----------------------|--------------|
| M1158658 Obra Campus da Unila | 115.392.137,69 | 115.392.137,69 | 0,00% |
| M2158658 Obra do Alojamento Estudantil | 4.145.935,88 | 3.642.253,69 | 13,83% |
| M3158658 2ª Etapa da Obra do Alojamento Universitário | 2.852.202,50 | 0,00 | - |
| Total | 122.390.276,07 | 119.034.391,38 | 2,82% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

A obra do Campus da UNILA está paralisada, sendo assim, seu valor permaneceu inalterado em relação a 31/12/2017.

A construção da primeira etapa do alojamento universitário apresentou uma variação de 13,83% em comparação com 31/12/2017. Esta obra foi paralisada em abril de 2018, por problemas laborais e de gestão da obra pela empresa Guava Manutenção e Serviços Ltda, que levou a rescisão do contrato em 11 de junho de 2018. Desta forma, foi realizado novo processo licitatório para a execução do remanescente da obra, sendo contratada a empresa Ancema Construções Ltda, conforme contrato 29/2018, ao valor de R\$ 6.713.329,56, com a retomada das obras em 28/12/2018.

Em 2018 teve início a segunda etapa da obra do alojamento universitário, com valor total previsto de R\$ 3.357.169,91, conforme contrato 59/2017 com a empresa Tarobá Construções Ltda, sendo gasto até 31/12/2018 o valor de R\$ 2.852.202,50.

8.3 Reavaliação

Os imóveis, especificamente referente aos Terrenos pertencentes à UNILA, tiveram seus valores atualizados em 2018 utilizando-se a média aritmética dos índices oficiais no período, dos quais foram considerados:

1. INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor - período de 01/12/2017 a 30/11/2018 - 3,8174%;
2. IGPM - Índice Geral de Preços Médio - período de 01/12/2017 a 30/11/2018 - 10,2342%;
3. IPCA - Índice de Preços ao consumidor Amplo - período de 01/11/2017 a 31/10/2018 - 4,47%;
4. INCC-DI - Índice Nacional da Construção Civil - período de 01/11/2017 a 31/10/2018 - 3,89%.

Neste caso, obteve-se a média aritmética de 5,6029%, sendo este o índice aplicado na atualização dos valores dos imóveis. Os valores obtidos na aplicação do índice foram arredondados, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 17 - Reavaliação

| Descrição do Terreno | Saldo em 31/12/2017 | Reavaliação 2018 | Saldo em 31/12/2018 |
|--|------------------------|---------------------|--------------------------------|
| RIP 7563008885000 – Av. Tancredo Neves, 3147, Fundos da Moradia Estudantil, Porto Belo – Foz do Iguaçu/PR | 2.980.000,00 | 0,00 | UNIFICADO no RIP 7563009735001 |
| RIP 7563008905000 – Rua Goiania, 1355, Vila C – Foz do Iguaçu/PR | 3.050.000,00 | 170.000,00 | 3.220.000,00 |
| RIP 7563008925001 – Rua Goiania, 1001, Vila C – Foz do Iguaçu/PR | 1.900.000,00 | 100.000,00 | 2.000.000,00 |
| RIP 7563009205002 – Av. Tancredo Neves, 6731, Campus em Construção – Foz do Iguaçu/PR | 17.500.000,00 | 980.000,00 | 18.480.000,00 |
| RIP 7563009225003 – Av. Tancredo Neves, 3221, Moradia Estudantil em Construção – Foz do Iguaçu/PR | 3.380.000,00 | 0,00 | UNIFICADO no RIP 7563009735001 |
| RIP 7563009735001 – Av. Tancredo Neves, 3221, Conjunto B – Foz do Iguaçu/PR (UNIFICAÇÃO RIP 7563008885000 e 7563009225003) | 0,00 | 360.000,00 | 6.720.000,00 |
| Total | 28.810.000,00 | 1.610.000,00 | 30.420.000,00 |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

8.4 Depreciação Acumulada

O total da Depreciação Acumulada da UNILA refere-se a Bens Móveis. Os Bens Imóveis da UNILA são compostos por terrenos e obras em andamento, e ambos não estão sujeitos a depreciação.

A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Na tabela a seguir é apresentada a depreciação acumulada por conta contábil e os percentuais referentes à depreciação e a aferição dos respectivos valores residuais, conforme disposto na macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI.

Tabela 18 - Depreciação Acumulada

| DESCRIÇÃO DA CONTA | CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL | VALOR CONTÁBIL BRUTO 31/12/2018 | VALOR RESIDUAL | VIDA ÚTIL (EM ANOS) | TAXA ANUAL | DEPRECIACÃO ACUMULADA 31/12/2018 | DEPRECIACÃO ACUMULADA 31/12/2017 | VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO 31/12/2018 |
|------------------------------------|------------------------|---------------------------------|----------------|---|--|----------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| APAR. DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO | 123110101 | 3.270.611,42 | 10,00% | 15 | 6,00% | (534.566,28) | (334.400,46) | 2.736.045,14 |
| APAR. E EQUIP. DE COMUNICAÇÃO | 123110102 | 652.278,67 | 20,00% | 10 | 8,00% | (280.816,73) | (216.232,25) | 371.461,94 |
| EQUIP/UTENS MÉD, OD, LAB E HOSP | 123110103 | 22.397.016,61 | 20,00% | 15 | 5,33% | (4.014.627,00) | (2.666.802,91) | 18.382.389,61 |
| APAR E EQUIP P/ESPORTES E DIVERS. | 123110104 | 59.755,24 | 10,00% | 10 | 9,00% | (27.372,01) | (19.877,65) | 32.383,23 |
| EQUIP. PROTEÇÃO, SEGUR. E SOCORRO | 123110105 | 293.789,11 | 10,00% | 10 | 9,00% | (50.572,33) | (23.785,09) | 243.216,78 |
| MÁQUINAS E EQUIP. INDUSTRIAIS | 123110106 | 624.076,37 | 10,00% | 20 | 4,50% | (54.172,13) | (26.294,57) | 569.904,24 |
| MÁQUINAS E EQUIP. ENERGÉTICOS | 123110107 | 1.465.767,20 | 10,00% | 10 | 9,00% | (300.728,74) | (167.127,98) | 1.165.038,46 |
| MÁQ., FERRAMENTAS E UTENS. OFICINA | 123110109 | 268.277,72 | 10,00% | 10 | 9,00% | (70.761,92) | (46.541,48) | 197.515,80 |
| MÁQ. E UTENS. AGROPEC./RODOVIÁRIO | 123110120 | 32.800,00 | 10,00% | 10 | 9,00% | (7.134,00) | (4.182,00) | 25.666,00 |
| EQUIP. HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS | 123110121 | 71.896,85 | 10,00% | 10 | 9,00% | (14.066,85) | (7.531,29) | 57.830,00 |
| MÁQUINAS, UTENS. E EQUIP. DIVERSOS | 123110125 | 140.466,09 | 10,00% | 10 | 9,00% | (41.755,20) | (28.205,24) | 98.710,89 |
| EQUIP. PROCESSAMENTO DE DADOS | 123110201 | 10.699.226,72 | 5,00% | 10 | 18,00% | (7.818.510,18) | (6.269.024,18) | 2.880.716,54 |
| APARELHOS E UTENS. DOMÉSTICOS | 123110301 | 1.346.965,95 | 10,00% | 10 - 9,08 - 8,92 - 7,33 - 5 | 9% - 9,91% - 10,09% - 12,27% - 18% | (393.175,14) | (251.293,64) | 953.790,81 |
| MÁQUINAS E UTENS. DE ESCRITÓRIO | 123110302 | 9.616,89 | 10,00% | 10 | 9,00% | (7.664,13) | (6.554,37) | 1.952,76 |
| MOBILIÁRIO EM GERAL | 123110303 | 5.193.363,07 | 10,00% | 10 | 9,00% | (2.299.430,38) | (1.736.318,39) | 2.893.932,69 |
| COLEÇÕES E MAT. BIBLIOGRÁFICOS | 123110402 | 5.088.952,44 | 0,00% | 10 | 10,00% | (1.693.657,56) | (1.216.764,44) | 3.395.294,88 |
| INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍST. | 123110404 | 194.131,65 | 10,00% | 10 | 9,00% | (40.231,95) | (31.477,71) | 153.899,70 |
| EQUIPAM. P/ ÁUDIO, VÍDEO E FOTO | 123110405 | 2.353.974,34 | 10,00% | 10 | 9,00% | (761.100,71) | (539.500,07) | 1.592.873,63 |
| VEÍCULOS EM GERAL | 123110501 | 19.756,49 | 10,00% | 15 | 6,00% | (3.790,38) | (2.280,66) | 15.966,11 |
| VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA | 123110503 | 3.074.378,86 | 10,00% | 7,5 - 12,08 - 12,33 - 13,17 - 13,25 - 13,42 - 13,5 - 15 | 12% - 7,45% - 7,30% - 6,83% - 6,79% - 6,71% - 6,67% - 6% | (961.281,83) | (773.197,17) | 2.113.097,03 |
| IMPORT. EM ANDAM. - BENS MÓVEIS | 123110702 | 456.582,28 | | | | | | 456.582,28 |
| BENS NÃO LOCALIZADOS | 123119907 | 10.094.038,92 | | | | | | 10.094.038,92 |
| MATERIAL DE USO DURADOURO | 123119910 | 67.685,36 | | | | | | 67.685,36 |
| TOTAL | | 67.875.408,25 | | | | (19.375.415,45) | (14.367.391,55) | 48.499.992,80 |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

NOTA 09 - Intangível

Em 31/12/2018, a UNILA apresentou um saldo de R\$ 478.921,42 relacionados ao Ativo Intangível, representando um aumento de 14,02% em comparação a 31/12/2017. Na tabela a seguir é apresentada a composição do subgrupo Intangível para os períodos de 31/12/2018 e 31/12/2017:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

Tabela 19 – Intangível – Composição

| Conta | 31/12/2018 | AV | 31/12/2017 | AV | AH |
|-----------------------------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|---------------|
| Software com Vida Útil Definida | 61.834,99 | 12,34% | 54.546,92 | 12,41% | 13,36% |
| Software com Vida Útil Indefinida | 439.246,90 | 87,66% | 384.862,08 | 87,59% | 14,13% |
| Total | 501.081,89 | 100,00% | 439.409,00 | 100,00% | 14,04% |
| Amortização Acumulada | (22.160,47) | | (19.378,98) | | 14,35% |
| Total | 478.921,42 | | 420.030,02 | | 14,02% |

Fonte: SIAFI 2017 e 2018.

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa 87,66% do total bruto do grupo. O software de valor mais relevante neste item foi adquirido em 2016, pelo valor de R\$ 75.843,37 e trata-se de um software de projeto gráfico denominado Lab View - Ensino e Pesquisa Small.

No relatório do inventário de 2018 foi apontado um valor de R\$ 48.265,02 referente a bens intangíveis não localizados (softwares), entretanto, este valor não foi contabilizado por não existir uma conta contábil específica para bens não localizados no grupo Intangível.

9.1 Amortização

A amortização dos softwares com vida útil definida teve início em abril de 2017 e apresenta um saldo de R\$ 22.160,47 em 31/12/2018, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 20 – Amortização

| Item | Descrição | Valor Aquisição | Vida Útil (anos) | Taxa Amortização | Amortização Mensal | Início da Amortização | Fim da Amortização | Amortização Acumulada |
|--------------|--|------------------|------------------|------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|
| A | 17NP155 – LICENÇA DO SOFTWARE SCHRODINGER JAGUAR – ISUN20173 | 28.450,99 | 3 | 2,78% | 790,31 | 01/04/2017 | 31/03/2020 | 16.596,47 |
| B | 18NP639 - LICENÇA DE SOFTWARE ADOBE CREATIVE CLOUD - ISU201810 | 33.384,00 | 1 | 8,33% | 2.782,00 | 01/11/2018 | 31/10/2019 | 5.564,00 |
| TOTAL | | 61.834,99 | | | 3.572,31 | | | 22.160,47 |

Fonte: SIAFI, 2018.

Em 2018 foi realizada a baixa de três softwares, no valor total de R\$ 26.095,93, que já haviam sido totalmente amortizados, não havendo mais expectativa de benefícios econômicos futuros ou serviços potenciais com a sua utilização ou alienação.

Em relação aos softwares com vida útil indefinida, que, apesar de não serem amortizados, devem ser verificados periodicamente para determinar se eventos e circunstâncias continuam a consubstanciar a avaliação de vida útil indefinida, conforme preceitua o item 7.4.7 do MCASP, foi solicitado à área competente que realize tal revisão, porém ainda não foi efetuada.

9.2 Redução ao Valor Recuperável (Impairment)

Conforme determina o item 7.4.6 do MCASP, a entidade deve testar a perda de valor dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, ou aqueles ainda não disponíveis para o uso, comparando o valor recuperável com o seu valor contábil sempre que existam indícios de que o ativo intangível pode ter perdido valor. Desta forma, foi solicitado à área competente que realize tal verificação em relação aos softwares que compõem a conta Software com Vida Útil Indefinida, porém o teste ainda não foi realizado.

NOTA 10 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

Em 31/12/2018, a UNILA apresentou um saldo em aberto de R\$ 7,5 milhões relacionado a obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, conforme detalhado abaixo:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

Tabela 21 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais – Composição

| Conta | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|--|---------------------|-------------|----|
| Salários, Remunerações e Benefícios | 7.474.796,22 | 0,00 | - |
| Benefícios Previdenciários | 2.966,62 | 0,00 | - |
| Contribuição a Entidades de Previd. Complementar | 62.190,80 | 0,00 | - |
| Total | 7.539.953,64 | 0,00 | - |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O valor total apresentado nesse grupo é decorrente das mudanças na rotina de pagamentos por Ordens Bancárias. Através da nova rotina as Ordens Bancárias são geradas somente no dia seguinte ao da geração das Ordens de Pagamento, desta forma, o valor da folha de pagamento de dezembro 2018, realizada em 31/12/2018, saiu da conta caixa somente em 02/01/2019, ficando o saldo, também, nas respectivas contas de passivo.

NOTA 11 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, a UNILA apresentou um saldo em aberto de R\$ 555.046,91 relacionado a fornecedores e contas pagar, sendo o montante total referente a fornecedores nacionais de curto prazo. Na tabela a seguir são apresentados todos os fornecedores com seus respectivos valores a pagar:

Tabela 22 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

| Fornecedor | | Valor R\$ | AV |
|--------------|---|--------------------|-------------------|
| A | TAROMA CONSTRUÇOES LTDA | 95.396.115/0001-53 | 372.101,61 67,04% |
| B | PRISMA COMERCIO VAREJISTA E ATACADISTA EIRELI - EPP | 24.583.804/0001-29 | 65.333,90 11,77% |
| C | JATUMA EMPREENDIMENTOS TURISTICOS LTDA | 14.181.341/0001-15 | 59.423,53 10,71% |
| D | RA TELECOM LTDA - EPP | 10.312.101/0001-51 | 19.800,00 3,57% |
| E | COPEL TELECOMUNICAÇÕES S.A. | 04.368.865/0001-66 | 14.331,37 2,58% |
| F | AGUIRRE TRANSPORTADORA TURISTICA LTDA - ME | 81.092.959/0001-04 | 11.024,67 1,99% |
| G | JATUMA EMPREENDIMENTOS TURISTICOS LTDA | 14.181.341/0001-15 | 9.202,51 1,66% |
| H | BRASAGUA - TRATAMENTO DE AGUA E EFLUENTES DO BRASIL | 05.345.846/0001-87 | 2.029,32 0,37% |
| I | ASSOCIACAO INTERNACIONAL UNIAO DAS AMERICAS | 18.715.633/0002-22 | 1.800,00 0,32% |
| Total | | 555.046,91 | 100,00% |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Em 31/12/2018, a UNILA apresentou diversos fornecedores a pagar, sendo que os fornecedores A, B e C representam 89,52% do total a pagar. O valor a pagar ao fornecedor A decorre de serviços de construção da 2ª etapa do alojamento estudantil da UNILA; os valores devidos ao fornecedor B referem-se a aquisições de equipamentos de fotografia; e o fornecedor C refere-se a serviços de emissão de passagens nacionais, internacionais, taxa de agenciamento e seguro viagens internacionais.

NOTA 12 - Provisões

Conforme MCASP, provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões se distinguem dos demais passivos porque envolvem incerteza sobre o prazo ou o valor do desembolso futuro necessário para a sua extinção.

Na tabela a seguir é apresentada a composição das provisões nas datas de 31/12/2018 e 31/12/2017.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

Tabela 23 – Provisões – Composição

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH (%) |
|-------------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| Provisões a curto prazo | 684.983,48 | 684.983,48 | 0,00% |
| Provisões a longo prazo | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Total | 684.983,48 | 684.983,48 | 0,00% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Em 31/12/2018, a UNILA apresentou um saldo de R\$ 684.983,48 relacionado a provisões, sendo esse total contabilizado em obrigações a curto prazo. O total do item Provisões de Curto Prazo, do Passivo Circulante, é constituído por ações trabalhistas nas quais a UNILA figura diretamente no polo passivo, classificadas de acordo com os critérios estabelecidos na Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 24 – Provisões – Detalhamento

| Data (conforme incisos I e II do art. 3º da Portaria nº 40/2015) | Número do Processo | Valor (estimativa de desembolso, itens 44 a 62 NBC TSP 03) | Natureza da Ação | Risco (Provável, Possível ou Remoto, conforme incisos I, II e III do art. 3º da Portaria nº 40/2015) |
|--|---------------------------|--|------------------|--|
| 29/04/2016 | 0000468-29.2015.5.09.0303 | 83.394,21 | Trabalhista | Provável |
| 23/08/2016 | 0000856-71.2015.5.09.0095 | 49.747,36 | Trabalhista | Provável |
| 14/09/2016 | 0001498-02.2015.5.09.0303 | 23.534,69 | Trabalhista | Provável |
| 28/10/2016 | 0010054-90.2015.5.09.0303 | 27.818,67 | Trabalhista | Provável |
| 20/02/2017 | 0010077-78.2015.5.09.0095 | 42.676,12 | Trabalhista | Provável |
| 22/02/2017 | 0010194-69.2015.5.09.0095 | 10.929,04 | Trabalhista | Provável |
| 23/02/2017 | 0000857-14.2015.5.09.0303 | 24.892,61 | Trabalhista | Provável |
| 27/03/2017 | 0010128-89.2015.5.09.0095 | 17.964,65 | Trabalhista | Provável |
| 27/03/2017 | 0001516-65.2015.5.09.0095 | 52.470,98 | Trabalhista | Provável |
| 24/04/2017 | 0010102-91.2015.5.09.0095 | 27.483,48 | Trabalhista | Provável |
| 25/04/2017 | 0001280-71.2015.5.09.0303 | 36.648,05 | Trabalhista | Provável |
| 03/05/2017 | 0010044-48.2015.5.09.0658 | 11.669,25 | Trabalhista | Provável |
| 08/05/2017 | 0010083-85.2015.5.09.0095 | 7.529,21 | Trabalhista | Provável |
| 08/05/2017 | 0010118-45.2015.5.09.0095 | 33.729,40 | Trabalhista | Provável |
| 08/05/2017 | 0010188-62.2015.5.09.0095 | 13.401,32 | Trabalhista | Provável |
| 01/06/2017 | 0010201-61.2015.5.09.0095 | 5.599,93 | Trabalhista | Provável |
| 12/06/2017 | 0010112-38.2015.5.09.0095 | 16.062,65 | Trabalhista | Provável |
| 01/07/2017 | 0000865-88.2015.5.09.0303 | 7.347,00 | Trabalhista | Provável |
| 04/09/2017 | 0010200-76.2015.5.09.0095 | 13.215,36 | Trabalhista | Provável |
| 21/09/2017 | 0000025-86.2016.5.09.0095 | 6.827,13 | Trabalhista | Provável |
| 06/10/2017 | 0010134-54.2015.5.09.0303 | 18.660,90 | Trabalhista | Provável |
| 16/10/2017 | 0000165-61.2015.5.09.0126 | 34.661,49 | Trabalhista | Provável |
| 16/10/2017 | 0000166-46.2015.5.09.0126 | 34.763,96 | Trabalhista | Provável |
| 19/10/2017 | 0001521-45.2015.5.09.0303 | 41.398,52 | Trabalhista | Provável |
| 16/11/2017 | 0010061-82.2015.5.09.0303 | 15.884,49 | Trabalhista | Provável |
| 06/12/2017 | 0010120-15.2015.5.09.0095 | 26.673,01 | Trabalhista | Provável |
| Total | | 684.983,48 | | |

Fonte: UNILA, 2017 e 2018.

O lançamento das provisões foi efetuado em dezembro de 2017, conforme planilha encaminhada pela Procuradoria Federal junto à UNILA. Em 2018 não foram enviadas novas informações referente às Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes pela Procuradoria Federal junto à UNILA.

NOTA 13 - Demais Obrigações a Curto Prazo

Constitui esse subgrupo os valores retidos dos fornecedores a título de tributos, os valores retidos da folha de pagamento, bolsas de estudo e as liquidações pendentes do cartão de suprimento de fundos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

Tabela 25 - Demais Obrigações a Curto Prazo

| Conta | 31/12/2018 | AV | 31/12/2017 | AV | AH |
|---|-------------------|----------------|------------------|----------------|-----------------|
| Impostos e Contribuições Diversos | 29.613,35 | 4,07% | 0,00 | 0,00% | - |
| ISS | 93,79 | 0,01% | 0,00 | 0,00% | - |
| Pensão Alimentícia | 34.212,52 | 4,70% | 0,00 | 0,00% | - |
| Assistência à Saúde | 17.299,33 | 2,38% | 0,00 | 0,00% | - |
| Retenções Sindicatos | 4.629,21 | 0,64% | 0,00 | 0,00% | - |
| Retenções Planos de Seguros | 2.348,98 | 0,32% | 0,00 | 0,00% | - |
| Retenções - Empréstimos e Financiamentos | 452.082,67 | 62,14% | 0,00 | 0,00% | - |
| Previdência Complementar Servidor | 80.883,12 | 11,12% | 0,00 | 0,00% | - |
| Incentivos à Educação, Cultura e Outros | 103.678,17 | 14,25% | 58.752,00 | 96,77% | 76,47% |
| Saque - Cartão de Pagamento do Governo Federal | 2.624,59 | 0,36% | | 0,00% | - |
| Fatura - Cartão de Pagamento do Governo Federal | 0,00 | 0,00% | 1.961,55 | 3,23% | -100,00% |
| Total | 727.465,73 | 100,00% | 60.713,55 | 100,00% | 1098,19% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O total do grupo apresentou um aumento de 1098,19% em relação ao ano anterior, passando de R\$ 60 mil para R\$ 727 mil, decorrente, principalmente, dos valores retidos da folha de pagamento, que ficaram com saldo em 31/12/2018 devido às mudanças na rotina de pagamentos por Ordens Bancárias.

NOTA 14 - Atos Potenciais Ativos

Os Atos Potenciais Ativos são demonstrados no Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição para os períodos de 31/12/2018 e 31/12/2017:

Tabela 26 - Atos Potenciais Ativos

| SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS | 31/12/2018 | AV | 31/12/2017 | AV | AH |
|--|----------------------|----------------|----------------------|----------------|--------------|
| Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar | 28.853.418,12 | 93,20% | 28.522.836,49 | 96,54% | 1,16% |
| Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec. | 2.105.392,83 | 6,80% | 1.021.991,09 | 3,46% | 106,01% |
| TOTAL | 30.958.810,95 | 100,00% | 29.544.827,58 | 100,00% | 4,79% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Em 31/12/2018, o item mais relevante, representando 93,20% do total dos Atos Potenciais Ativos, refere-se às Garantias Recebidas a Executar e estão detalhadas na tabela abaixo:

Tabela 27 - Garantias Recebidas a Executar

| Conta | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|-----------------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| Fianças a Executar | 0,00 | 33.700,65 | -100,00% |
| Seguros-Garantia a Executar | 28.826.761,89 | 28.449.763,11 | 1,33% |
| Caução a Executar | 26.656,23 | 39.372,73 | -32,30% |
| Total | 28.853.418,12 | 28.522.836,49 | 1,16% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Dentre as Garantias Recebidas a Executar o item mais relevante refere-se a Seguros-Garantia, no valor de R\$ 28.826.761,89. A seguir são detalhados os valores mais relevantes dos Seguros-Garantia a Executar por contratado:

Tabela 28 - Seguros-Garantia por Contratado

| Contratado | Total | AV |
|---|--------------------|----------------------|
| A CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN | 13.809.986/0001-97 | 26.481.725,58 91,87% |
| B SISTEMA PRI ENGENHARIA LTDA | 50.861.616/0001-25 | 576.641,49 2,00% |
| C GUAVA MANUTENCAO E SERVICOS LTDA - ME | 17.880.798/0001-06 | 571.000,00 1,98% |
| D ANCEMA CONSTRUCOES LTDA | 06.974.313/0001-27 | 335.925,00 1,17% |
| E TAROBA CONSTRUCOES LTDA | 953.961.150/001-53 | 163.450,00 0,57% |
| F VEPER - SERV. VIGILANCIA | 01.848.003/0001-42 | 123.339,77 0,43% |
| G SANT SEGURANCA EIRELI - ME | 11.770.785/0001-06 | 99.387,86 0,34% |

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

| | | | | |
|--------------|----------------------------|--------------------|----------------------|----------------|
| H | PROGRESSO CONST. E SERV | 07.200.004/0001-62 | 50.433,74 | 0,17% |
| I | ELIMPAR - EMPRESA DE LIMP. | 03.025.365/0001-69 | 42.246,44 | 0,15% |
| J | ALMAQ EQUIP. P/ ESCRIT. | 84.968.874/0001-27 | 41.462,47 | 0,14% |
| K | LINKDATA LTDA - EPP | 09.274.298/0001-00 | 40.534,49 | 0,14% |
| L | DEMAIS CONTRATADOS | | 300.615,05 | 1,04% |
| Total | | | 28.826.761,89 | 100,00% |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

NOTA 15 - Atos Potenciais Passivos

Os Atos Potenciais Passivos são demonstrados no Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição para os períodos de 31/12/2018 e 31/12/2017:

Tabela 29 – Atos Potenciais Passivos

| SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS | 31/12/2018 | AV | 31/12/2017 | AV | AH |
|--|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|--------------|
| Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar | 1.410,00 | 0,001% | 1.246,50 | 0,001% | 13,12% |
| Obrigações Contratuais a Executar | 239.022.821,54 | 99,999% | 237.412.134,73 | 99,999% | 0,68% |
| TOTAL | 239.024.231,54 | 100,00% | 237.413.381,23 | 100,00% | 0,68% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

As Obrigações Contratuais a Executar representam quase a totalidade dos Atos Potenciais Passivos, totalizando R\$ 239 milhões em 31/12/2018. A tabela a seguir apresenta a segregação dessas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos:

Tabela 30 – Obrigações Contratuais – Composição

| Tipo do Contrato | 31/12/2018 | AV | 31/12/2017 | AV | AH |
|----------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|--------------|
| Seguros | 26.532,00 | 0,01% | 26.115,00 | 0,01% | 1,60% |
| Serviços | 222.110.944,76 | 92,92% | 219.099.853,58 | 92,29% | 1,37% |
| Aluguéis | 15.050.776,78 | 6,30% | 13.784.160,29 | 5,81% | 9,19% |
| Fornecimento de Bens | 1.834.568,00 | 0,77% | 4.502.005,86 | 1,90% | -59,25% |
| Total | 239.022.821,54 | 100,00% | 237.412.134,73 | 100,00% | 0,68% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Em 31/12/2018, cerca de 93% do total das obrigações contratuais em execução estavam representadas por contratos de serviços, enquanto os contratos de aluguéis representaram cerca de 6% e o restante, pouco menos de 1%, representado por contratos de fornecimento de bens e contratos de seguros.

Os contratos de fornecimento de bens sofreram uma redução de 59,25% em comparação com dezembro de 2017, enquanto que os contratos de aluguéis tiveram uma variação positiva de 9,19%, e os de serviços tiveram um pequeno aumento de 1,37%. O contrato de seguro está representado por apenas um seguro de acidentes pessoais para estudantes, estagiários e/ou bolsistas da UNILA e apresentou um aumento de 1,60% em comparação a 31/12/2017.

Na tabela a seguir apresenta-se a relação das empresas contratadas com os valores mais expressivos, em relação ao saldo a executar, na data base de 31/12/2018:

Tabela 31 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

| Contratado | | | Total | AV |
|------------|---|--------------------|----------------|--------|
| A | CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN | 13.809.986/0001-97 | 190.152.412,68 | 79,55% |
| B | FUNDACAO PARQUE TECNOLOGICO ITAIPU - BRASIL | 07.769.688/0001-18 | 7.306.807,84 | 3,06% |
| C | ANCEMA CONSTRUCOES LTDA | 06.974.313/0001-27 | 6.713.329,56 | 2,81% |
| D | GUAVA MANUTENCAO E SERVICOS LTDA | 17.880.798/0001-06 | 5.852.802,52 | 2,45% |
| E | ASSOCIACAO INTERNACIONAL UNIAO DAS AMERICAS | 18.715.633/0001-41 | 4.487.607,67 | 1,88% |
| F | SISTEMA PRI ENGENHARIA LTDA | 50.861.616/0001-25 | 3.099.189,34 | 1,30% |
| G | PROGRESSO CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA | 07.200.004/0001-62 | 2.732.055,02 | 1,14% |

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

| | | | | |
|--------------|-------------------------------------|--------------------|-----------------------|----------------|
| H | MERCANTIL IMOVEIS PAULUK LTDA | 12.323.985/0001-75 | 2.242.924,17 | 0,94% |
| I | VEPER - SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA | 01.848.003/0001-42 | 2.220.192,23 | 0,93% |
| J | TAROBA CONSTRUCOES LTDA | 95.396.115/0001-53 | 1.476.529,42 | 0,62% |
| K | DEMAIS CONTRATADOS | | 12.738.971,09 | 5,33% |
| Total | | | 239.022.821,54 | 100,00% |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Os contratados A, B e C representam 85,42% do total a ser executado, conforme detalhamento das transações demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 32 – Contratados – Principais Transações

| Nº Contrato | Contratado | Objeto | Valor Contratado | Valor a Executar | Validade |
|-------------|---|--|------------------|------------------|----------|
| 16/2011 | Consórcio Mendes Júnior-Schahin | Execução da obra de engenharia da primeira etapa do campus da universidade. | 304.129.071,38 | 190.152.412,68 | 06/2015 |
| 34/2016 | Fundação Parque Tecnológico Itaipu-Brasil | Locação de espaços acadêmicos e administrativos. | 17.289.947,92 | 7.160.262,57 | 07/2020 |
| 29/2018 | Ancema Construções Ltda | Serviços de execução do remanescente da obra do alojamento estudantil da UNILA | 6.713.329,56 | 6.713.329,56 | 01/2020 |

Fonte: UNILA e Tesouro Gerencial, 2018.

O maior valor do grupo de obrigações contratuais, representando 79,55% do valor total, refere-se ao contrato com o Consórcio Mendes Júnior-Schahin, formado pelas empresas Mendes Júnior Trading e Engenharia S.A. e Schahin Engenharia S.A., destinado à construção do Campus da Universidade. A primeira etapa da obra do campus da UNILA iniciou em 2011. Durante a execução do contrato, o Consórcio Mendes Júnior/Schahin alegou um desequilíbrio econômico-financeiro. Esse pleito foi negado pela Universidade, que analisou e não encontrou consistência nos argumentos apresentados. No decorrer do contrato, a Universidade já vinha aplicando multas relativas aos atrasos ocasionados pelo Consórcio na execução da obra. Em 18 de junho 2014, o Consórcio enviou um comunicado à Universidade informando, de forma unilateral, a “impossibilidade de continuidade das obras nas condições vigentes”. Na mesma data, o Consórcio ingressou na Justiça Federal em ação ordinária solicitando a rescisão contratual e o pagamento dos novos valores alegados como desequilíbrio econômico-financeiro. Por outro lado, a UNILA também ingressou na Justiça solicitando a condenação do Consórcio ao pagamento de multas compensatórias, o valor pago nos aditivos e os valores despendidos com aluguéis de imóveis da UNILA. Embora a comunicação do Consórcio tenha ocorrido em junho de 2014, a completa desmobilização e entrega do canteiro à UNILA ocorreu apenas em 5 de janeiro de 2015. A obra foi interrompida pelo Consórcio com 41% de execução da primeira etapa. Não há descompasso entre o que foi edificado e o montante pago ao Consórcio. Esse montante representa aproximadamente R\$ 108 milhões, já que o total do contrato de construção da primeira etapa era de R\$ 264 milhões. Em 2017, foram realizadas obras protetivas das estruturas do campus, sob responsabilidade da construtora Guava Manutenção e Serviços, através do contrato nº 71/2016. O contrato incluía o complemento de estruturas em concreto armado, finalização do subsolo do edifício central, serviços de terraplanagem e drenagem geral, com o objetivo de evitar a deterioração do que já está construído.

O contrato nº 34/2016, com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu-Brasil, é referente a locação de espaços acadêmicos e administrativos localizados à Avenida Tancredo Neves, 6731, em Foz do Iguaçu/PR.

O contrato nº 29/2018, com a empresa Ancema Construções Ltda refere-se a construção do remanescente da obra do alojamento estudantil da UNILA, conforme detalhado na Nota 8.2.

NOTA 16 - Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2018 foi superavitário em R\$ 8.271.268,10, apresentando uma redução de 60,20% em comparação ao mesmo período do ano anterior, e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

Tabela 33 - VPA x VPD

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|---|---------------------|----------------------|----------------|
| Variações Patrimoniais Aumentativas | 174.511.138,15 | 167.035.801,53 | 4,48% |
| Variações Patrimoniais Diminutivas | 166.239.870,05 | 146.251.522,78 | 13,67% |
| Resultado Patrimonial do Período | 8.271.268,10 | 20.784.278,75 | -60,20% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Abaixo é apresentada a tabela detalhada das Variações Patrimoniais Aumentativas, comparando-as com o mesmo período do exercício anterior:

Tabela 34 - Variações Patrimoniais Aumentativas - Detalhadas

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 31/12/2018 | AV | 31/12/2017 | AV | AH |
|--|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|--------------|
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos | 41.017,25 | 0,02% | 45.711,80 | 0,03% | -10,27% |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | 0,00 | 0,00% | 2.837,53 | 0,00% | -100,00% |
| Transferências e Delegações Recebidas | 166.337.470,15 | 95,32% | 159.160.294,74 | 95,29% | 4,51% |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos | 7.970.000,00 | 4,57% | 7.731.771,59 | 4,63% | 3,08% |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | 162.650,75 | 0,09% | 95.185,87 | 0,06% | 70,88% |
| Total | 174.511.138,15 | 100,00% | 167.035.801,53 | 100,00% | 4,48% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O subgrupo Transferências e Delegações Recebidas é o mais relevante dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas, representando 95,32% do total e mostra um aumento de 4,51% em relação ao mesmo período do ano anterior. O maior valor neste subgrupo refere-se às Transferências Intragovernamentais, representando os recursos recebidos do Ministério da Educação, correspondentes ao Orçamento Anual e para pagamento de restos a pagar.

O valor de R\$ 7.970.000,00 do subgrupo Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos é decorrente da reavaliação dos imóveis da UNILA e da unificação de dois Terrenos, sendo a reavaliação no valor de R\$ 1.610.000,00 e a unificação dos dois terrenos no valor de R\$ 6.360.000,00. Ressalta-se que os lançamentos efetuados no SIAFI pelo SPIUNET foram de R\$ 1.250.000,00 na conta Reavaliação de Ativos e R\$ 6.720.000,00 na conta Ganhos com Incorporação de Ativos, esta última já considerando a reavaliação referente a 2018, no valor de R\$ 360.000,00. Cabe ressaltar, também, que foi gerado em contrapartida um lançamento de R\$ 6.360.000,00 na conta de VPD de Desincorporação de Ativos, pois não houve a incorporação efetiva dos imóveis, somente uma reclassificação contábil, permanecendo o valor no Ativo Imobilizado, conforme demonstrado nas Notas 8.2 e 8.3.

As Variações Patrimoniais Diminutivas apresentaram um aumento de 13,67% em relação ao ano anterior e estão detalhadas no quadro abaixo:

Tabela 35 - Variações Patrimoniais Diminutivas - Detalhadas

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 31/12/2018 | AV | 31/12/2017 | AV | AH |
|--|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|---------------|
| Pessoal e Encargos | 118.711.929,63 | 71,41% | 109.095.190,16 | 74,59% | 8,81% |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 312.437,55 | 0,19% | 61.303,48 | 0,04% | 409,66% |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo | 26.006.790,85 | 15,64% | 25.097.601,13 | 17,16% | 3,62% |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | 26.646,69 | 0,02% | 36.743,78 | 0,03% | -27,48% |
| Transferências e Delegações Concedidas | 321.276,34 | 0,19% | 124.395,23 | 0,09% | 158,27% |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | 6.481.657,58 | 3,90% | 469.816,39 | 0,32% | 1279,62% |
| Tributárias | 236.657,17 | 0,14% | 231.205,55 | 0,16% | 2,36% |
| Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados | 237,69 | 0,00% | 456,00 | 0,00% | -47,88% |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | 14.142.236,55 | 8,51% | 11.134.811,06 | 7,61% | 27,01% |
| Total | 166.239.870,05 | 100,00% | 146.251.522,78 | 100,00% | 13,67% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Dentre as Variações Patrimoniais Diminutivas, o subgrupo Pessoal e Encargos é o mais representativo, totalizando R\$ 118,7 milhões em 31/12/2018 e apresentando um aumento de 8,81% em relação ao mesmo período de 2017. Compreende este subgrupo as despesas com pagamento dos vencimentos e demais benefícios estabelecidos em lei, dos técnicos administrativos em educação e dos docentes vinculados a Universidade, decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

ou função de confiança. Compreende também os encargos trabalhistas de responsabilidade da UNILA e as contribuições a entidade fechada de previdência (FUNPRESP).

Ainda no grupo de Variações Patrimoniais Diminutivas, o subgrupo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo apresentou um aumento de 3,62%, comparado ao mesmo período do exercício anterior. Dentro deste subgrupo destaca-se o item Serviços, que representa o somatório das Variações Patrimoniais Diminutivas com locação de imóveis, alojamentos estudantis, contratação de serviços terceirizados de limpeza, manutenção, motoristas, segurança e vigilância, fornecimento de vale transporte e vale alimentação para estudantes, diárias, água, energia elétrica, telefone, internet, entre outras, e apresentou, no exercício de 2018, um aumento de R\$ R\$ 179 mil em relação ao mesmo período de 2017, representando um aumento de 0,91%. Destaque também para o item Depreciação, Amortização e Exaustão, que apresentou um aumento de 13,51%, passando de R\$ 4.438.867,47 em 2017 para R\$ 5.038.737,32 em 2018; esse item refere-se a depreciação dos bens móveis e amortização de intangíveis e o aumento justifica-se pela aquisição de novos bens.

Destaca-se também, nas Variações Patrimoniais Diminutivas, o item Incentivos, dentro do subgrupo Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, que refere-se ao pagamento de bolsas de estudos e auxílios a pesquisadores, apresentando um aumento de 33,54% em comparação ao período anterior, passando de R\$ 10,5 milhões em 2017 para R\$ 14,1 milhões em 2018.

NOTA 17 - Resultado Orçamentário

Em 2018 as receitas realizadas alcançaram a quantia de R\$ 665.394,56, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 166.172.446,29, ocasionando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 165.507.051,73.

Essa disparidade pode ser justificada pois a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contém os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela UNILA, não se computando os créditos orçamentários recebidos correspondentes às despesas fixadas (Dotação Atualizada).

17.1 Receitas

Na UNILA vem ocorrendo somente a realização de Receitas Correntes, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Tabela 36 – Receitas Realizadas – Composição

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|---------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Receitas Correntes | 665.394,56 | 716.865,31 | -7,18% |
| Receitas de Capital | 0,00 | 0,00 | - |
| Total | 665.394,56 | 716.865,31 | -7,18% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

As principais arrecadações da UNILA referem-se a convênios, taxas de inscrição em concursos públicos e restituições e ressarcimentos de exercícios anteriores.

Comparando-se as receitas realizadas em 2018 com o exercício anterior, percebe-se uma queda de 7,18% na arrecadação de receitas. Essa diminuição ocorreu, principalmente, devido às devoluções de recursos de convênios não utilizados.

17.2 Despesas

De acordo com o art. 58 da Lei 4.320/64, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço foi efetivamente prestado pelo contratado. Nesta etapa é possível asseverar

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Na tabela abaixo, estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária, em 2018, comparando-as com 2017:

Tabela 37 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição

| GRUPO DESPESA | 2018 | | | | 2017 | | | | AH (DOT) | AH (EMP) |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|----------------|-----------------------|-----------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| | Dotação Atualizada | Despesas Empenhadas | Execução | AV (EMP) | Dotação Atualizada | Despesas Empenhadas | Execução | AV (EMP) | | |
| DESPESAS CORRENTES | 161.960.016,00 | 156.748.989,26 | 96,78% | 94,33% | 146.996.281,00 | 143.083.081,09 | 97,34% | 90,72% | 10,18% | 9,55% |
| Pessoal e Encargos Sociais | 115.227.724,00 | 112.223.306,68 | 97,39% | 67,53% | 104.471.226,00 | 103.495.928,88 | 99,07% | 65,62% | 10,30% | 8,43% |
| Outras Despesas Correntes | 46.732.292,00 | 44.525.682,58 | 95,28% | 26,79% | 42.525.055,00 | 39.587.152,21 | 93,09% | 25,10% | 9,89% | 12,48% |
| DESPESAS DE CAPITAL | 8.850.963,00 | 9.423.457,03 | 106,47% | 5,67% | 20.109.950,00 | 14.643.870,70 | 72,82% | 9,28% | -55,99% | -35,65% |
| Investimentos | 8.850.963,00 | 9.423.457,03 | 106,47% | 5,67% | 20.109.950,00 | 14.643.870,70 | 72,82% | 9,28% | -55,99% | -35,65% |
| TOTAL | 170.810.979,00 | 166.172.446,29 | 97,28% | 100,00% | 167.106.231,00 | 157.726.951,79 | 94,39% | 100,00% | 2,22% | 5,35% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

As despesas estão divididas entre Correntes e de Capital. As Despesas Correntes possuem dois grupos: Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes, enquanto que as Despesas de Capital possuem apenas o grupo Investimentos.

Analisando-se as despesas empenhadas, percebe-se que o grupo das Despesas Correntes tiveram um aumento de 9,55% em comparação ao período anterior, sendo que as despesas com Pessoal e Encargos Sociais apresentaram maior acréscimo monetário, no valor de R\$ 8,7 milhões. Em contrapartida, o grupo Despesas de Capital, composto apenas por investimentos, apresentou uma redução de 35,65%

Em relação a Dotação, houve uma redução de R\$ 11,2 milhões nas Despesas de Capital, em comparação com o exercício anterior, decorrente das restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal.

Analisando-se o total das despesas empenhadas em relação ao total da dotação atualizada, houve uma execução total de 97,28% em 2018. Das Despesas Correntes, o total executado foi de 96,78% e das Despesas de Capital a execução foi de 106,47%. As despesas empenhadas maior do que a dotação atualizada nas Despesas de Capital deve-se às descentralizações recebidas de outros órgãos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 38 - Descentralizações orçamentárias recebidas

| UO - Órgão | Grupo Despesa | Dotação Atualizada | Despesas Empenhadas | Execução |
|---------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------|
| 26267 - UNILA | Pessoal e Encargos Sociais | 115.227.724,00 | 112.223.306,68 | 97,39% |
| 26267 - UNILA | Outras Despesas Correntes | 46.732.292,00 | 42.726.103,80 | 91,43% |
| 24000 - MCTIC | Outras Despesas Correntes | | 483.120,00 | - |
| 24901 - FNDCT | Outras Despesas Correntes | | 79.425,03 | - |
| 26000 - MEC | Outras Despesas Correntes | | 1.170.458,81 | - |
| 26246 - UFSC | Outras Despesas Correntes | | 297,3 | - |
| 26291 - CAPES | Outras Despesas Correntes | | 66.277,64 | - |
| 26267 - UNILA | Investimentos | 8.850.963,00 | 7.550.096,20 | 85,30% |
| 24000 - MCTIC | Investimentos | | 14.843,72 | - |
| 24901 - FNDCT | Investimentos | | 397.125,19 | - |
| 26000 - MEC | Investimentos | | 1.461.391,92 | - |
| | | 170.810.979,00 | 166.172.446,29 | 97,28% |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Do total das Despesas Empenhadas, R\$ 3,6 milhões refere-se ao orçamento de outros Órgãos, sendo R\$ 1.799.578,78 de Despesas Correntes e R\$ 1.873.360,83 de Despesas de Capital.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

NOTA 18 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872/86, os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas (executadas) até 31 de dezembro; enquanto que os Restos a Pagar Processados, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até esta data, porém, pendentes de pagamento.

A tabela a seguir detalha a execução dos Restos a Pagar Não Processados em 31/12/2018:

Tabela 39 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | LIQUIDADOS | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|----------------------------|------------------------------------|---|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 53.490,45 | 2.974.091,38 | 2.225.890,30 | 2.225.890,30 | 768.191,37 | 33.500,16 |
| Outras Despesas Correntes | 53.490,45 | 2.974.091,38 | 2.225.890,30 | 2.225.890,30 | 768.191,37 | 33.500,16 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 45.897.844,81 | 13.956.733,71 | 10.704.907,27 | 10.244.351,27 | 1.128.133,98 | 48.482.093,27 |
| Investimentos | 45.897.844,81 | 13.956.733,71 | 10.704.907,27 | 10.244.351,27 | 1.128.133,98 | 48.482.093,27 |
| TOTAL | 45.951.335,26 | 16.930.825,09 | 12.930.797,57 | 12.470.241,57 | 1.896.325,35 | 48.515.593,43 |

Fonte: SIAFI, 2018.

Do saldo de RPNP a liquidar, em 31/12/2018, a maior parte (84,69%) refere-se aos empenhos para construção do Campus da Universidade. Como a obra de construção do Campus encontra-se paralisada, os empenhos vêm sendo reinscritos anualmente, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 40 – RPNP Reinscritos - Detalhamento

| NOTA DE EMPENHO | VALOR |
|--|----------------------|
| 2012NE800403 - CONSÓRCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN | 7.149.149,64 |
| 2012NE800404 - CONSÓRCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN | 11.502.955,19 |
| 2012NE800405 - CONSÓRCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN | 11.031.416,77 |
| 2013NE800257 - CONSÓRCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN | 11.404.060,26 |
| TOTAL | 41.087.581,86 |

Fonte: SIAFI, 2018.

Em 2018 houve o cancelamento de restos a pagar no valor de R\$ 1.896.325,35, devido a não entrega de materiais e equipamentos por alguns fornecedores, devido a inconformidades técnicas ou encerramento de prazo e também pelos saldos remanescentes dos empenhos estimativos de serviços, após as devidas liquidações.

Na sequência segue a composição dos Restos a Pagar Processados:

Tabela 41 – Execução dos Restos a Pagar Processados

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | LIQUIDADOS | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|----------------------------|------------------------------------|---|-------------|------------------|-------------|-------------|
| DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 58.752,00 | 0,00 | 58.752,00 | 0,00 | 0,00 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 0,00 | 58.752,00 | 0,00 | 58.752,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | 58.752,00 | 0,00 | 58.752,00 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: SIAFI, 2018.

Os restos a pagar processados inscritos em 31/12/2017 foram totalmente pagos em janeiro de 2018, e eram referentes a bolsas de estudos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

NOTA 19 - Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício de 2018 registrou um montante de R\$ 8.408.557,74 e sua formação é detalhada na tabela apresentada na sequência, comparando-a ao de 2017.

Tabela 42 – Resultado Financeiro

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|--|---------------------|-------------------|-----------------|
| Receita Orçamentária | 665.394,56 | 716.865,31 | -7,18% |
| Despesa Orçamentária | (166.172.446,29) | (157.726.951,79) | 5,35% |
| | (165.507.051,73) | (157.010.086,48) | 5,41% |
| Transferências Financeiras Recebidas | 165.760.552,46 | 158.334.011,30 | 4,69% |
| Transferências Financeiras Concedidas | (241.747,89) | (86.123,28) | 180,70% |
| | 165.518.804,57 | 158.247.888,02 | 4,59% |
| Recebimentos Extraorçamentários | 21.026.563,00 | 17.063.025,79 | 23,23% |
| Pagamentos Extraorçamentários | (12.629.758,10) | (18.101.466,70) | -30,23% |
| | 8.396.804,90 | (1.038.440,91) | -908,60% |
| Resultado Financeiro do Exercício | 8.408.557,74 | 199.360,63 | 4117,76% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Comparando com 2017, a Receita Orçamentária apresentou uma redução de 7,18% em 2018, devido, principalmente, às devoluções de recursos de convênios não utilizados.

A Despesa Orçamentária apresentou um aumento de 5,35%, em relação ao ano anterior, e está detalhada na tabela abaixo:

Tabela 43 – Despesas Orçamentárias - Detalhamento

| Especificação | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|---|-----------------------|-----------------------|----------------|
| ORDINÁRIAS | 161.813.144,74 | 34.491.310,12 | 369,14% |
| VINCULADAS | 4.359.301,55 | 123.235.641,67 | -96,46% |
| Educação | 0,00 | 122.692.454,28 | -100,00% |
| Seguridade Social (Exceto RGPS) | 11.570,00 | | - |
| Operação de Crédito | 1.461.391,92 | | |
| Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas | 801.721,02 | 543.187,39 | 47,60% |
| Outros Recursos Vinculados a Fundos | 2.084.618,61 | | - |
| Total | 166.172.446,29 | 157.726.951,79 | 5,35% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

As variações apresentadas na análise horizontal refletem os recursos disponibilizados para a UNILA na Lei Orçamentária Anual. Assim a execução das despesas orçamentárias segue as fontes de recursos (ordinárias e vinculadas) recebidos, não tendo a UNILA permissão para definir discricionariamente em qual fonte de recurso a despesa será executada.

As Transferências Financeiras Recebidas apresentaram um aumento de 4,69% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme detalhado abaixo:

Tabela 44 – Transferências Financeiras Recebidas - Detalhamento

| Especificação | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|---|-----------------------|-----------------------|----------------|
| Resultantes da Execução Orçamentária | 153.236.809,98 | 139.976.420,82 | 9,47% |
| Repasse Recebido | 153.236.809,98 | 139.976.420,82 | 9,47% |
| Independentes da Execução Orçamentária | 12.523.742,48 | 18.357.590,48 | -31,78% |
| Transferências Recebidas para Pagamento de RP | 11.867.013,04 | 17.471.549,76 | -32,08% |

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

| | | | |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|
| Demais Transferências Recebidas | 0,00 | 136,47 | -100,00% |
| Movimentação de Saldos Patrimoniais | 656.729,44 | 885.904,25 | -25,87% |
| Total | 165.760.552,46 | 158.334.011,30 | 4,69% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A conta Repasse Recebido apresentou um aumento de R\$ 13,2 milhões, enquanto a conta Transferências Recebidas para Pagamento de RP registrou uma redução de R\$ 5,6 milhões, desta forma, o total das Transferências Financeiras Recebidas fechou o ano com aumento de aproximadamente R\$ 7,4 milhões em comparação ao ano anterior.

Os Recebimentos Extraorçamentários apresentaram aumento de 23,23%, enquanto os Pagamentos Extraorçamentários demonstram uma redução de 30,23%, comparados ao ano anterior, conforme detalhado nas tabelas abaixo:

Tabela 45 – Recebimentos Extraorçamentários - Detalhamento

| Recebimentos Extraorçamentários | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|--|----------------------|----------------------|---------------|
| Inscrição dos Restos a Pagar Processados | 8.349.684,77 | 58.752,00 | 14111,75% |
| Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados | 12.546.123,19 | 16.930.825,09 | -25,90% |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 100.764,53 | 71.487,15 | 40,95% |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários | 29.990,51 | 1.961,55 | 1428,92% |
| Total | 21.026.563,00 | 17.063.025,79 | 23,23% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Tabela 46 – Pagamentos Extraorçamentários - Detalhamento

| Despesas Extraorçamentárias | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|--|----------------------|----------------------|----------------|
| Pagamento dos Restos a Pagar Processados | 58.752,00 | 909.469,67 | -93,54% |
| Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados | 12.470.241,57 | 17.120.509,88 | -27,16% |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 100.764,53 | 71.487,15 | 40,95% |
| Outros Pagamentos Extraorçamentários | 0,00 | 0,00 | - |
| Total | 12.629.758,10 | 18.101.466,70 | -30,23% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Dentre os Recebimentos Extraorçamentários destaca-se a conta Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados que apresentou uma redução de R\$ 4,4 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Destaca-se também, entre os Recebimentos Extraorçamentários, a conta Inscrição dos Restos a Pagar Processados, que apresentou um saldo de R\$ 8,3 milhões em 2018. Esse saldo refere-se, na maior parte, aos valores da folha de pagamento de dezembro que ficaram pendentes, decorrente das mudanças na rotina de pagamentos por Ordens Bancárias, sendo executadas em 31/12/2018, mas processadas no SIAFI somente em 02/01/2019.

Nos Pagamentos Extraorçamentários destaca-se a conta Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados que registrou uma redução de R\$ 4,6 milhões comparado a 2017.

NOTA 20 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na UNILA, em função da adoção do Princípio da Unidade de Caixa, a “Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa” é igual ao Resultado Financeiro e, portanto, importou em um resultado positivo no no exercício de 2018, da ordem de R\$ 8.408.557,74, apresentando um aumento em relação ao ano de 2017, de 4117,76%, conforme tabela abaixo:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

Tabela 47 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Formação

| Fluxos de Caixa | 31/12/2018 | 31/12/2017 | AH |
|------------------------------|---------------------|-------------------|-----------------|
| Atividades Operacionais | 19.183.127,70 | 16.686.112,64 | 14,96% |
| Atividades de Investimentos | (10.774.569,96) | (16.486.752,01) | -34,65% |
| Atividades de Financiamentos | 0,00 | 0,00 | - |
| Total | 8.408.557,74 | 199.360,63 | 4117,76% |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O saldo de caixa e equivalentes em 31/12/2018, da ordem de R\$ 8,4 milhões, é reflexo das alterações na rotina de pagamentos por Ordens Bancárias, sendo os valores da folha de pagamento de dezembro executados em 31/12/2018, mas processados no SIAFI somente em 02/01/2019.

Segundo informações extraídas da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), o item com maior variação monetária no grupo Ingressos, das Atividades Operacionais, foi Transferências Financeiras Recebidas, que sofreu um aumento de pouco mais de R\$ 7,4 milhões, em comparação com o período anterior, e refere-se aos valores recebidos do Ministério da Educação para custeio das atividades da Universidade.

Nos Desembolsos, a conta com variação monetária mais relevante foi Educação, no Subgrupo Pessoal e Demais Despesas, onde houve um aumento de R\$ 2,8 milhões em relação a 2017.

As Atividades de Investimento apresentaram somente Desembolsos e a conta com maior variação monetária nesse grupo foi Aquisição de Ativo Não Circulante que sofreu uma redução de R\$ 5,7 milhões comparado a 2017, decorrente da redução das aquisições de Bens Móveis e Intangíveis e dos pagamentos das obras em andamento.

NOTA 21 - Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia a evolução do Patrimônio Líquido da entidade. Na UNILA o Patrimônio Líquido é composto somente pelos Resultados Acumulados. A tabela a seguir apresenta a DMPL dos exercícios de 2017 e 2018:

Tabela 48 - DMPL - Comparativo

| Especificação | Resultados Acumulados |
|---|-----------------------|
| Saldo Inicial do Exercício de 2017 | 177.910.255,06 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | (1.698.875,64) |
| Resultado do Exercício | 20.784.278,75 |
| Saldo Final do Exercício 2017 | 196.995.658,17 |

| Especificação | Resultados Acumulados |
|--|-----------------------|
| Saldo Inicial do Exercício de 2018 | 196.995.658,17 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | (17.124,03) |
| Resultado do Exercício | 8.271.268,10 |
| Saldo Final do 2º Trimestre de 2018 | 205.249.802,24 |

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O resultado acumulado de 2018 apresentou um aumento de aproximadamente 4,19% em relação a 2017, decorrente principalmente do superávit do exercício, equivalente a R\$ 8,2 milhões. Em comparação com exercício anterior houve uma queda no superávit de 60,2%, influenciada, em parte, pela redução da Variação Patrimonial Aumentativa com reavaliação de ativos que passou de R\$ 7,7 milhões em 2017 para R\$ 1,6 milhão em 2018 e também pelo aumento das despesas com Pessoal e Encargos e com Incentivos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2018

NOTA 22 - Ajustes de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de Exercícios Anteriores compõem a linha de Resultados Acumulados do Balanço Patrimonial, também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios Anteriores. Essa conta registra os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior, que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo assim ser reconhecidos à conta do Patrimônio Líquido.

Na tabela abaixo é apresentado o detalhamento dos ajustes de exercícios anteriores efetuados em 2018:

Tabela 49 - Ajustes de Exercícios Anteriores - Detalhamento

| Ajustes de Exercícios Anteriores | | 31/12/2018 |
|----------------------------------|---|--------------------|
| A | Ajuste Devedor referente ao Inventário da Editora 2017 | (76,00) |
| B | Ajustes Devedores referentes ao Inventário do Almoxarifado 2017 | (19.552,38) |
| C | Ajustes Credores referentes ao Inventário do Almoxarifado 2017 | 16.602,38 |
| D | Ajuste Devedor referente valor recebido do Município pela cessão de servidores | (18.546,46) |
| E | Ajuste Devedor referente a baixa por consumo do Almoxarifado referente exercício anterior | (40,11) |
| F | Ajustes Credores referentes ao Inventário periódico parcial do Almoxarifado | 34.787,09 |
| G | Ajustes Devedores referentes ao Inventário periódico parcial do Almoxarifado | (43.228,68) |
| H | Ajuste Credor referente apropriação de crédito por danos ao patrimônio ref. exercício de 2017 | 12.930,13 |
| Total | | (17.124,03) |

Fonte: SIAFI, 2018.

O item A refere-se ao ajuste da baixa no estoque da Editora da UNILA, decorrente da realização do Inventário de 2017 fora do prazo, sendo contabilizado em 08/02/2018.

Os itens B e C referem-se aos ajustes do Inventário do Almoxarifado de 2017, decorrente da realização fora do prazo, sendo contabilizados os lançamentos de apropriações e baixas de itens nas datas de 31/01/2018 e 02/02/2018.

O item D refere-se a regularização, na data de 15/01/2018, da conta Créditos a Receber por Cessão de Pessoal, conforme recebimento do Município de Foz do Iguaçu pela cessão de dois servidores, referente a remuneração e encargos sociais da competência de dezembro de 2017.

O item E refere-se a baixa por consumo de material do almoxarifado, decorrente da entrega fora do prazo do Relatório de Movimentação do Almoxarifado - RMA, referente ao mês de dezembro de 2017, sendo contabilizado na data de 22/01/2018.

Os itens F e G referem-se aos lançamentos de ajuste decorrentes da realização de inventário periódico mensal, conforme demonstrado na NOTA 06. Os lançamentos foram realizados em contrapartida à conta de Ajustes de Exercícios Anteriores pois referem-se a erros identificados no sistema de controle do almoxarifado (SIPAC) de períodos anteriores.

O item H refere-se ao reconhecimento de crédito pelo pagamento indevido realizado pelo UNILA na folha de pagamento dos meses de fevereiro, março e abril de 2017, inscrito em dívida ativa pelo não ressarcimento à UNILA.